PROJETO DE LEI Nº 95/2014

Denomina logradouro público:
"Rua Raimundo Cesário de Britto"

O povo do Município de Itaúna, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais na Câmara Municipal, aprovou e eu Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado **Rua Raimundo Cesário de Britto** o logradouro público (Rua D) que tem seu início na Rua C e término no Viradouro, passa pela quadra 03, lotes 03 ao 11, área verde lote 12, área institucional lote 13, lotes 14 ao 18, área institucional lote 19 e lote 20, no bairro Residencial Vale das Aroeiras, neste município de Itaúna / MG.

Art. 2º Caberá ao Poder Executivo confeccionar placas indicativas com a denominação da rua para serem afixadas em pontos estratégicos da citada via pública, bem como dar ampla publicidade, comunicando e enviando cópias da presente Lei aos Correios, Cemig, Saae, Operadoras de Telefonia Fixa e Móvel, meios de comunicação locais e a quem mais possa interessar.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações próprias previstas no Orçamento Anual do Executivo Municipal.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21 de outubro de 2014.

Édio Gonçalves Pinto
Vereador

JUSTIFICATIVA

"Minha vida é literalmente andar por este país pra ver se um dia descanso feliz!!! Por anos e anos andei por este país, sem, no entanto, nunca ter me afastado de Itaúna, minha terra querida.

Tá certo, eu não nasci aqui, mas meu coração foi forjado em pedra negra.

Não existiu um único dia, com sol ou com chuva, no norte ou no sul do país, que eu não tivesse reverenciado esta maravilhosa terra, seu povo, suas riquezas e tradições.

Nascido em Belo Vale, também Minas Gerais, cheguei aqui com três anos de idade e aqui me criei, aqui me fiz gente.

Filho de uma família humilde, meu pai, Bernardino Quirino de Britto e minha mãe, Helena Cordeiro de Britto, eram pessoas honestas, concentradas no trabalho e na família. Por isso, tive a felicidade de ter sido criado com muita alegria, juntamente com meus seis irmãos.

Lembro-me de como era a Rua Silva Jardim, com suas enormes pedras, as quais sabia exatamente onde pisar até que o relógio da Matriz batesse sua última badalada. Chegava em minha casa exatamente na hora marcada e com isso me livrava de mais uma surra, que hoje lembro até com saudades.

Minhas irmãs se fizeram professoras e tiveram a felicidade de educar muitos que hoje também honram esta bela cidade. Eu e meus irmãos tivemos que nos dedicar ao trabalho, quando inicialmente fui trabalhar com carvão, a fim de ajudar meu pai no sustento familiar. Posteriormente trabalhei como servente de pedreiro, onde tive a felicidade de ajudar na construção do Colégio Sant'Ana. Trabalhei também na Fundição Corradi ajudando a fundir o seu progresso, bem como na extinta Cia de Tecidos Itaunense e posteriormente no comércio local, onde dei meus primeiros passos na arte do comércio.

Lembro-me como se fosse hoje os momentos felizes que passei na Casa Pernambucana... "hoje tem marmelada, tem sim senhor. Hoje tem goiabada, tem sim senhor...". Ôhhh tempo bom.... Tempo de paixões e realizações, todas elas vividas na maravilhosa cidade de Itaúna.

Mais tarde fui para a grande São Paulo procurar emprego. Saí de Itaúna, embarcado num "Trem de Ferro" e meu pai dizendo que teria chegado a hora de enfrentar a vida.

Em São Paulo, dormi por vários dias debaixo de uma escada em um pensionato.

Não tinha dinheiro para pagar um hotel, até que consegui uma colocação como viajante na Cia Mineira de Tecidos e posteriormente na Cia Matarazzo de Tecidos, onde permaneci por 35 anos, viajando pelo Brasil afora.

Eita tempo bom!!!

Grandes amizades foram conquistadas. Muitos lugares conhecidos. De norte a sul, minha vida era literalmente andar por este país pra ver se um dia descansaria mais feliz.

Nas minhas viagens, não teve um único dia que deixei de falar de Itaúna, da minha querida Itaúna.

Naquela época, tudo era mais difícil. Poucas rodovias eram asfaltadas. Telefone não existia e o meio de comunicação mais comum era o rádio.

Poucas pessoas tinham a oportunidade de saírem de suas cidades, o que fez com que eu alimentasse seus sonhos, contando historias de outros povos, de outros locais, porém, em todas elas, ressaltando as belezas da minha querida Itaúna.

Aonde eu chegava as pessoas sabiam que o "Britto da Matarazzo" tinha chegado, que o "Britto de Itaúna" estava na cidade.

As pessoas diziam que eu era o melhor cartão postal de Itaúna, pois a cada viagem uma nova história, uma nova emoção sobre Itaúna era levada por mim.

Levei histórias do Dr. Guaracy, do Dr. Miguel Augusto, da família Dornas e de tantos outros que ajudaram a construir a história de Itaúna.

Também ajudei a fundar todos os clubes sociais da cidade, inclusive o Lions, além da Universidade de Itaúna, enfim, o que eu pude fazer por esta terra maravilhosa eu fiz.

Hoje, graças a Deus, descanso feliz, tendo deixado como herança meus preciosos filhos, que também honram esta maravilhosa cidade. Helena Carla, minha filha, é uma paisagista bem sucedida em Belo Horizonte. Caio Márcio, meu único filho homem, é juiz de direito respeitado no Estado de Mato Grosso do Sul. Gláucia Regina se fez uma conceituada arquiteta e decoradora e Fabyana, atualmente é servidora do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Todos eles casados, os quais me deram netos maravilhosos, motivo de grande orgulho.

Por fim, não poderia deixar de lembrar-me da minha amada esposa, Consuelo Villela, sem a qual não teria alcançado meu principal objetivo de vida, que nada mais era o de ser feliz.

Éhh Itaúna. Quantas histórias vivemos juntos!!!

Hoje descanso feliz em debaixo de sua terra, mas ainda levo o orgulho de ver muitos se lembrarem de mim, em todas as regiões do país, como o "Britto de Itaúna", o "Britto" com o coração forjado em pedra negra."

Sala das Sessões, em 21 de outubro de 2014

Édio Gonçalves Pinto
Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome:
Raimundo Cesário de Britto

Naturalidade:
Belo Vale – MG

Nascimento:
20 de abril de 1926

Falecimento:
18 de maio de 2008

Filiação:
Bernardino Querino de Brito e Helena Cordeiro

Esposa:
Consuleo Villela de Brito

Filhos:
Helena Carla , Caio, Gláucia e Fabyana

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

RELATÓRIO

Tendo esta Comissão, recebido na data de 23 de outubro de 2014, por parte da Secretaria Legislativa da Câmara Municipal, a remessa do **Projeto de Lei nº 95/2014,** que **"*Denomina Logradouro Público " Rua Raimundo Cesário de Britto"*"**, e tendo sido nomeado para relatar sobre a matéria em apreço, passo a expor o seguinte esclarecimento:

- O objetivo do referido projeto é prestar uma homenagem a um estimado cidadão itaunense.
- Diante do exposto, passo a emissão do meu voto.

VOTO DO RELATOR

Após análise do referido Projeto este relator entende que o mesmo encontra-se dentro da correta Técnica Legislativa, portanto, sou pela apreciação da presente proposição pelo Plenário.

Sala das Comissões, 23 de outubro de 2014.

Gleison Fernandes de Faria
Presidente

Ante a análise do parecer exarado pelo Presidente da Comissão, acatamos o voto do relator.

Hudson Rodrigues Bernardes
Membro

Nilzon Borges Ferreira
Membro